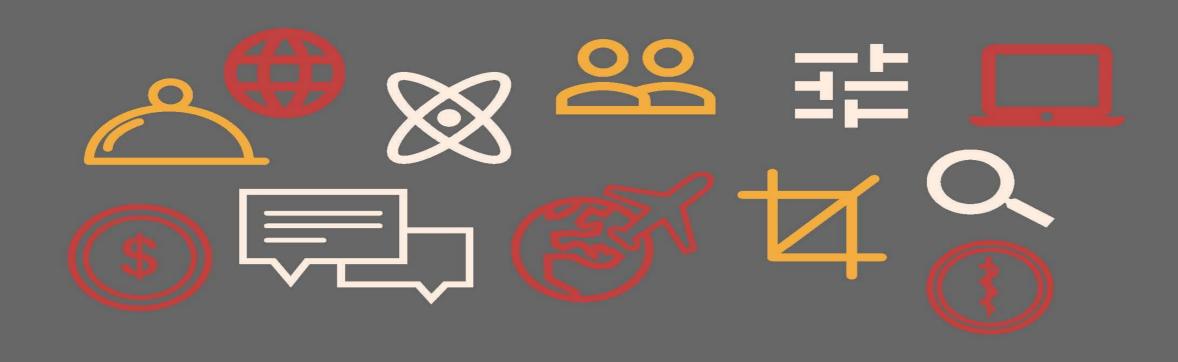
# 1º MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.

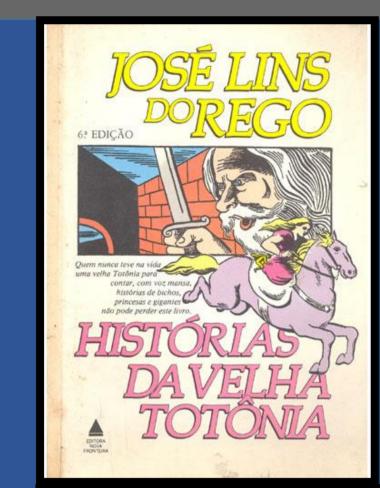






Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Do contador de histórias ao lívro: o conto de tradição oral e o ensino de Literatura



Capa da 6ª edição (1985)

#### Viviane da Silva Vieira

viviane\_\_vieira@hotmail.com

#### Orientador:

Prof. Dr. Ricardo Gaiotto de Moraes

ricardo.moraes@puc-campinas.com.br

Faculdade de Letras

#### Introdução

No ensino de Língua Portuguesa, a oralidade é considerada, junto com a escrita, peça fundamental para que o aluno seja um leitor e produtor de textos crítico e competente. Entretanto, no ensino de Literatura os textos literários orais (tais como contos populares, causos, canções e cordéis) não ocupam lugar privilegiado se comparados a presença dos textos literários escritos.

# Objetivos

- Discorrer sobre a relação entre a oralidade e a escrita no ensino, a partir do estudo da figura do contador de histórias e da prática do reconto na Literatura;
- ❖ Dialogar acerca das tensões advindas da escrita de contos de tradição oral a partir do livro de contos *Histórias da velha Totônia* (1936), de José Lins do Rego;

# Metodología

O trabalho foi dividido em três momentos: primeiramente foram discutidas definições de Literatura — procurando responder a questão "O que é Literatura?" —, assim como o papel que esta ocupa na escola; em seguida, foram delineados conceitos de literatura de tradição oral; e, por fim considerando o contador de histórias enquanto transmissor de histórias e conhecimentos se discorreu acerca da dicotomia entre escrita e oralidade, a partir do estudo do livro *Histórias da velha Totônia* (1936), de José Lins do Rego.

#### Resultados

Os indivíduos a todo momento narram, ouvem e vivenciam narrativas. Apesar disso, propor um estudo de literatura oral na escola ainda é desafiador. Tendo em vista a escrita e a oralidade como domínios articulados da língua, entender e ressaltar a complexidade das narrativas de cunho literário não é diminuir a importância das narrativas orais para a cultura de um povo. A tradição oral de uma sociedade carrega saberes e conhecimentos com os quais crianças e adolescentes devem ter contato, seja por intermédio de um contador de histórias ou por um reconto em livro. Assim, a difícil tarefa de alteridade ao se dar espaço à cultura oral, no ambiente escolar em que a escrita é predominante, é um desafio que começa a ser enfrentado à medida que se deixa de confiar na escrita como única fonte dos rastros da memória. Nesta perspectiva, o estudo das estórias contadas pelo narrador de José Lins do Rego só tem a contribuir.

# Considerações finais

Tendo procurado dialogar acerca das tensões advindas da escrita de contos de tradição oral, recorreu-se a um estudo do livro *Histórias da velha Totônia*, cujos quatro contos reunidos tiveram autoria relegada à contadora Totônia. O livro, portanto, não foi considerado tal qual uma tentativa de subjugar a oralidade à "supremacia e superioridade" da escrita, mas sim como um projeto do autor para que cada pessoa que lesse ou ouvisse os contos sentisse como se os estivesse ouvindo dos lábios da velha contadora.

# Bíbliografía básica

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Volume 1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BUSATTO, C. Contar e encantar: Pequenos segredos da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2003.

CASCUDO, L. C. Literatura oral no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 2. ed., 1978.

CULLER, J. **Teoria literária**: uma introdução. Trad. Sandra G. T. Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

EFFTING, M. A. de O. A contadora de histórias na literatura de José Lins do Rego. In: **Seminário Internacional Fazendo Gênero 7**: Gênero e Preconceitos. Florianópolis, UFSC, 2006.

HAVELOCK, E. A equação oralidade – cultura escrita: uma fórmula para a mente moderna. In: OLSON, D. R.; TORRANCE, N. **Cultura escrita e oralidade**. Trad. Valter L. Siqueira. São Paulo: Editora Ática, 1995. p. 17-34.

HOLLANDA, B. B. B. de. **ABC de José Lins do Rego**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

REGO, J. L. do. Histórias da velha Totônia. Rio de Janeiro: José Olympio, 5. ed., 1981.

SILVA, I. M. A literatura no ensino médio: quais os desafios do professor? In: BUNSEN, C.; MENDONÇA, M. (org.) **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. p. 83-102.

SILVEIRA, B. F. da. Contação de histórias na sala de aula: um poder mágico! In: Revista Prolíngua, João Pessoa, vol. 2, n. 2, jul/dez 2008. p. 25-33.

Palavras-chave: Literatura oral; Contador de histórias; Histórias da velha Totônia.